



SIBA
Segunda Igreja
Batista de Aracaju

ROTEIRO DO PGM

Nº 09 – 18 a 23 de março de 2019

Discipulado: investindo vida na vida

Uma lição acerca do evangelismo

QUEBRA-GELO (5 min)

Em que momento da sua vida você se sentiu inútil? Como foi pra você essa experiência?

TEMPO DE ORAR (5 min).

- Ore agradecendo a Deus pelo seu PGM e pela família recebendo o encontro.
- Apresente e ore pelos visitantes e membros.
- Ore pela multiplicação dos PGMs atuais.

TEMPO DE CANTAR (5 min)

“Inclinem-se diante dele todos os reis, e sirvam-no todas as nações.” Salmo 72.11

TEMPO DA PALAVRA (25 min)

Spurgeon manteve uma intensa preocupação pelas almas desde o momento de sua conversão até o dia de sua morte. Nos últimos 25 anos, muitos têm se voltado à teologia de Spurgeon. Essa renovação teológica está crescendo. Mas o que não temos visto é um crescimento proporcional ao tipo de evangelismo praticado por Spurgeon. Isso deveria alarmar a todos que desejam ver uma renovação genuína e bíblica varrendo nossas igrejas.

Há uma geração de pastores que cresceram com o evangelismo modelado de acordo com a arte de vendas, buscando estratégias de convencimento como se oferecessem um produto ou serviço. **Qual o impacto disso na nossa relação com Deus?** Esse tipo de evangelismo tem causado grande estrago às igrejas, enchendo-as de pessoas não convertidas e, em última análise, confundindo os crentes acerca da verdadeira natureza do cristianismo. Para resolver essa visão, não basta deixá-la de lado, pois, como Jesus alertou, quando um espírito imundo sai de um homem, se tal espírito não for substituído, logo voltará e trará consigo “outros sete espíritos piores que ele...” e o último estado daquele homem torna-se pior do que o primeiro. (Mt 12.45) . O evangelismo falso precisa ser substituído pelo verdadeiro.

Quanto ao trabalho Evangelístico, Spurgeon aponta que “nosso grande objetivo não é a reversão de opiniões, e sim a regeneração das naturezas.” **O que isso quer dizer na prática?** Spurgeon era um calvinista com “C” maiúsculo e um batista com “B” maiúsculo, mas seu CRISTIANISMO era escrito totalmente em letras maiúsculas. Devemos trazer homens a Cristo e não aos nossos pontos de vista particulares a respeito do cristianismo. Fazer prosélitos é algo que cabe aos fariseus; regenerar homens para Deus é uma meta honrada dos ministros de Cristo. Se nossa doutrina não conduz à devoção, alguma coisa está tremendamente errada.

Se não devemos oferecer o evangelho como um produto nem utilizar nossas perspectivas do evangelho para mudar crenças particulares das pessoas, como devemos nos portar como evangelistas? Todos somos embaixadores de Cristo e, nesta qualidade, devemos suplicar aos homens, como se Deus lhes falasse por nosso intermédio. Não lamentamos diante de Deus pela perda da alma dos homens, como seria próprio aos cristãos fazerem.

Será que só alguns pregadores, com uma “personalidade ideal”, conseguem ganhar almas? Devemos buscar ter essa personalidade? Spurgeon argumentou que não apenas certos tipos de pregadores podem ser ganhadores de almas. Todos nós recebemos essa missão e devemos cumpri-la com os dons que o Senhor nos deu. Entretanto, devemos nos empenhar para que nosso discurso seja claro, tanto com palavras fáceis quanto com uma vida espiritual em tudo quanto fizermos. Spurgeon diz “Se você ama os seres humanos, você amará menos as palavras difíceis.”

Se não ganhamos almas para Cristo, que honra pode o Senhor receber de pregadores inúteis? O Espírito Santo não está conosco, nem estamos sendo usados por Deus, para os seus gloriosos propósitos, a menos que almas estejam sendo despertadas para vida eterna.

E se Deus tem nos dado muitas almas, precisamos ansiar por milhares de vezes o que temos. A satisfação com os resultados será a morte lenta do progresso, não devemos nos satisfazer.

“Se os pecadores serão condenados, que pelo menos pulem para o inferno passando por cima de nossos corpos. Se perecerem, que pereçam com nossos braços e mãos tocando os seus joelhos, implorando que fiquem. Se o inferno tiver de ser cheio, pelo menos que seja cheio apesar de nossos esforços, e que ninguém entre ali sem estar avisado e sem que se tenha intercedido por essa pessoa”.

COMPARTILHANDO

1. Irmãos, será que podemos suportar o sermos inúteis?
2. O autor da devocional diz que quanto mais claramente tivermos assimilado o evangelho, tanto mais apaixonados haveremos de nos entregar à evangelização. Será que realmente estamos compreendendo a verdade do Evangelho? Se o que cremos não produz paixão por almas, provavelmente estamos crendo numa fantasia do evangelho.
3. Nossa vida tem sido coerente com nossas palavras?

ORAR UNS PELOS OUTROS (20 min)

- Orem pelo alvo da campanha de missões mundiais;
- Orem pelos missionários que estão em campo;
- Orem para que Deus levante mais pessoas para missões.

DESAFIO PESSOAL

Oremos com fervor pelos nomes da nossa lista de oração e busquemos ser claros e oportunistas (num bom sentido) para chegar nessas pessoas com eficiência.

VIVENDO A IGREJA

Classe de novos membros – Todos os domingos às 9 horas

Curso Criacionismo x Evolucionismo – Início 19 de março

